

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO XIV

Condições da assignatura:
Anno, sem estampilha, 1\$200 rs. Com estampilha 1\$360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte) 2\$500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou com qualquer signal ou pseudonymo.

TYPOGRAPHIA
RUA DA NOGUEIRA—ESPOZENDE
Editor—Antonio da Costa Eiras

QUARTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1906.

Annuncios (Secção competente).

Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs. Comunicados ou reclames, 40 rs. a linha. Os assignantes tem 25% de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial

N.º 804

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

SECÇÃO DA COMISSÃO DO CENTENARIO

Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

SUBSCRIPÇÃO

ABERTA N'ESTE JORNAL

PARA O MONUMENTO A ERIGIR A

ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

no largo do mesmo nome

N'ESTA VILLA

Redacção do Povo Espozendense	10\$000
Redacção do Diario de Noticias	20\$000
Redacção do Seculo	20\$000
Redacção do Commercio	1\$000
Redacção do Noticias do Norte	5\$000
Redacção do Franco Liberal	2\$500
Redacção do Noticias de Lisboa	100\$000
Redacção da Folha do Sul	5\$000
Redacção do Correio dos Arcos	1\$500
Redacção de O Commercio de Viseu	2\$000
Redacção de O Vouga	2\$000
Semana de Mafra, do ex.º snr. Carlos Boaventura, escrivão de Fazenda em Mafra	5\$000
Redacção do Damilão de Góes	2\$000
Abade José Manoel de Souza	10\$000
Somma	186\$000

SOCIEDADE PROPAGANDA DE PORTUGAL

Programma

Com o titulo Sociedade Propaganda de Portugal, é fundada uma associação tendo por fim, pela sua acção propria, pela intervenção junto dos poderes publicos e administrações locais e pela collaboração com estes e com todas as forças vivas da nação, promover o desenvolvimento intellectual, moral e material do paiz e, principalmente, esforçar-se por que seja visitado, admirado e amado por

FOLHETIM

(3) **M. J. B.**

VELHARIAS D'UMA ALDEIA

PRIMEIRA PARTE

Duas familias nobres

I

O solar da Matta e a residencia de Barbeltos

—Quem é uma menina que está a uma das janellas da residencia?

—Deve ser a senhora morgadinha; e um pouco gracioso acrescentou: quem sabe se o senhor fidalguinho se enamorou d'ella.

O mancebo fez-se rubro e respondeu:

—Nada, isto é simplesmente uma pergunta.

—Sim, sim... acudiu o feitor; e olhe que além de ser muito

nacionaes e estrangeiros.

A sociedade é absolutamente alheia, no desempenho dos seus fins patrioticos, ás questões politicas e religiosas.

Os seus meios de acção são os seguintes:

Acção propria:

a) Organisar e divulgar o inventario de todos os monumentos, riquezas artisticas, curiosidades e logares pittorescos do paiz, e de todas as praias, thermas e logares de montanha adaptaveis ás curas de ar ou ao alpinismo, sua exposição, clima, acção therapeuticamente, alojamentos e communicações terrestres, fluviaes ou maritimas;

b) Publicar itinerarios, guias e cartas roteiras de Portugal;

c) Organisar ou auxiliar excursões e passeios terrestres, maritimos ou fluviaes, e collaborar nesse sentido com as sociedades congeneres;

d) Promover, por meio de congressos, exposições diversas e festas, a concorrência dos estrangeiros, e uma circulação cada vez mais activa dos nacionaes dentro do proprio paiz;

e) Ministar, na sua sede ou por intermedio dos seus delegados ou representantes nos diversos ponto do paiz, a todos os excursionistas, nacionaes e estrangeiros, as indicações necessarias a quem viaja por curiosidade, distração ou saude;

f) Fornecer a hotéis, casinos, estabelecimentos balneares e hydrotherapicos, companhias de transportes, commerciantes, etc., plantas de installações, tabellas de preços, indicações hygienicas e

listas de objectos de uso corrente nos grandes centros de villigiatura e excursionismo;

g) Promover as reformas e melhoramentos de installação e regimen de hotéis, empresas de transporte e serviços locais necessarios aos excursionistas, auxiliando com a sua publicidade os que se tornarem e mantiverem dignos de recommendação;

h) Estudar todas as questões de interesse geral conexas com os fins da sociedade (Regulamentos administrativos, viação terrestre e maritima, iluminação; alfandegas, medidas sanitarias, hygiene publica e privada, portos francos, etc);

i) Fundar uma revista, orgão official da sociedade, contendo todas as informações uteis aos seus fins;

j) Promover para os seus associados, junto das companhias de caminhos de ferro, empresas de navegação, administrações publicas e locais, hotéis e estabelecimentos hydrotherapicos, casas commerciaes, etc., quaesquer concessões ou vantagens.

Acção junto dos poderes publicos e administrações locais:

a) Pedir aos poderes publicos e administrações locais a remoção de todas as difficuldades oppostas á livre entrada, circulação e saída de nacionaes e estrangeiros;

b) Collaborar com o Estado e com as corporações locais em tudo quanto possa valorisar as bellezas naturaes do paiz, conservar o seu patrimonio artistico, augmentar o seu conforto material e facilitar as communicações, tornando as

personagem: o seu conjunto e a direcção que tomou dão-nos a ideia exacta d'um dos fidalgos da Matta: era Gabriel Pereira.

Temos visto até aqui, a impressão que causou no nosso heroe, a inesperada aparição da sobrinha do cura. Vamos ver agora, se no coração juvenil de Maria, há um sentimento amoroso que possa consolar o enamorado mancebo.

O Caseiro, depois de tocar ao meio dia foi a casa e encontrando casualmente Maria no jardim, narrou-lhe toda a conversa que tivera com o morgado...

A jovem ouvia-o, simulando indiferença!... De vez em quando, deixava entender á flôr dos labios um ar de graças, ... mais nada!

Terminada a sua narração, o Norelho retirou-se, deixando-a pensativa e absorta, desfolhando uma flôr á sombra d'uma oliveira secu-

excursões commodas e apraveis;

c) Promover a installação de postos de soccorro nos logares isolados; postes indicadores nas estradas e seus cruzamentos, informando sobre logares e monumentos interessantes; á entrada de descidas perigosas; e em geral a balisagem clara expedita e completa das vias de communicação, e a iluminação das costas maritimas

Acção internacional:

Cooperar com as associações similares estrangeiras (Societés de développement, sindicatos de iniciativa touring-clubs, etc.) e com as agencias de viagens, recebendo e prestando todos os serviços, que, de accordo com os seus fins, poder receber e retribuir.

b) Promover uma larga propaganda no estrangeiro a favor do paiz, por intermedio das legações, consulados, camaras de commercio, agencias, privativa da sociedade, ou pela acção individual ou collectiva dos seus socios.

Sede da Sociedade:—Lisboa, com expansão em todo o paiz por meio de filiaes, secções ou delegações locais.

Condições de admisión na Sociedade:

Haverá cinco classes de socios.

a) Socios «effectivos», os quaes pagarão a quota annual que elles proprios fixarem no acto da inscripção não podendo porem a referida quota ser inferior a 1\$200 reis. As quotas de 2\$000 rs. ou mais poderão ser pagas em prestações semestras;

b) Socios «auxiliares», os

lar. Dentro em pouco ficou-lhe na mão apenas o pedunculo; e voltando-se para as petalas desconjunctadas exclamou pensativa:

—O amor é assim: desliga tudo!

Depois recordando-se do que ouvira ao Feitor, disse muito baixo com receio de ser ouvida:

Será aquillo verdade?...

II

A abantesma de Barbeltos

Tinham decorrido alguns meses.

Gabriel não podendo frequentar a residencia do abade, pois que entre as duas familias não reinava a concordia, havia já muitos annos, contentava-se em avistar ao menos o objecto de seus sonhos. Não se atreveu porém a declarar-lhe o seu amor. Tinha receio de ser mal recebido; todos contavam que o rico fidalgo da Quinta Velha, tinha com ella o casamento assente para dentro em pou-

que pagarem por uma só vez quantia não inferior a 50\$000 reis.

c) Socios «benemeritos», os que pagarem por uma só vez quantia não inferior a rs. 500\$000 ou não inferior a rs. 50\$000 annuaes;

d) Socios «honorarios», os que houverem prestado á Sociedade serviços excepçionaes e relevantes;

e) Socios «correspondentes», os portuguezes ou estrangeiros, não domiciliados em territorio portuguez, que prestarem serviços á Sociedade, ou que a direcção julgar aptos para os prestar.

Os socios effectivos que pretenderem remir a sua contribuição, pagarão vinte e cinco vezes a quota minima, ficando isentos de qualquer pagamento futuro. Nas mesmas condições ficarão todos os socios que houverem contribuido por uma só vez com quantia inferior áquella.

Podem ser socios quaesque individuo nacionaes ou estrangeiros, maiores, dos dois sexos, e os menores devidamente auctorizados. Poderão tambem inscrever-se como socios, em qualquer das tres primeiras cathogorias, as colectividades legalmente constituidas.

São considerados socios fundadores os que se inscreverem em qualquer das tres primeiras cathogorias até a approvação dos estatutos.

Lisboa, 10 de Março de 1906.

Antonio d'Oliveira Bello, delegado da Associação Commercial de Lisboa.

Elycio Mendes, proprietario.
Dr Jayme Neves, medico.

co. Era um engano. Maria desde que o conhecera, mudara inteiramente.

Odiava Nuno, o rico fidalgo dos Cunhas, para tributar os affectos da sua alma ao gentil morgado, ainda que este tudo ignorasse.

Para o velho abade porem, era uma alegria quando via em sua casa o ultimo representante da mais nobre linhagem do termo, segundo o seu modo de pensar. Pensava em ligar as duas casas e formar uma só familia.

Corria aprasivel e sereno, setembro o mez das colheitas.

O abade depois das rezas do dia, sobraçava o Velho Testamento e ia para o passal ter conta nas uvas.

(Continua.)

Caixas de lamparinas de pau a 20 reis. A venda na papelaria Espozendense.

Dr. S. Magalhães Lima, director da Vanguarda.

Antonio Ferreira de Serpa, Consul Geral de Guatemala.

Antonio Carrasco Bossa, engenheiro, chefe dos serviços Commercias da Companhia Real.

Dr. João de Caires advogado.

Dr. Cunha e Costa, advogado e redactor do Seculo.

Jayme Victor, director do Brazil-Portugal.

José Fernando de Sousa, engenheiro, secretario do Conselho de Administração dos Caminhos de ferro do Estado.

L. de Mendonça e Costa, director da Gazeta dos Caminhos de Ferro, secretario.

Abaixo transcrevemos a representação que a Direcção d'esta sociedade entregou, em mão, ao sr. presidente do conselho.

Por ella se vê que a nova agremiação começa com a maior actividade a produzir trabalho util em prol dos interesses geraes do paiz, cumprindo assim briosamente a sua missão altamente patriótica, e digna do applauso de todos os que se interessam porque a nossa patria se levante em progressos e se torne digna da admiração universal que por tantos titulos merece.

Segue a representação:

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

A Direcção da Sociedade Propaganda de Portugal, no desempenho da sua missão patriótica, vem pedir a esclarecida attenção de v. ex.^a para alguns factos nocivos aos interesses do paiz por tolherem o desenvolvimento do excursionismo e que demandam por isso urgentes providencias.

Com grande sacrificio do thesouro fizeram-se obras importantes nos portos de Lisboa e Leixões, queremos e com razão, que o nosso paiz seja o caes da Europa, avançado no extremo occidente, convidando os viajantes que veem da America ou a ella se dirijam a encurtar o trajecto maritimo. Teem-se empenhado ultimamente louvaveis esforços nesse sentido, construindo-se o posto de desinfectão, estudando-se o modo de facilitar a atracção aos caes adoçando-se um pouco o rigor das formalidades aduaneiras, e procurando-se tornar diario o Sud-Express.

Se n'essas diligencias esmorecemos e perdermos tempo, seremos supplantados pela concorrência dos portos de Vigo e Cadiz, que se preparam para disputar ao porto de Lisboa a primazia, nas relações transatlanticas.

Importa, pois, é da maior urgencia, fazer tudo quanto possa assegurar a realização de tão patriótico intuito, em que se empenham louvavelmente os seus esforços a Associação Commercial, a Companhia Real dos Caminhos de ferro Portuguezes e a Empresa Exploradora do porto de Lisboa.

Succede, porém, que no momento em que a Compagnie des Wagons-Lits, procuran-

do com boa vontade remover os obstaculos á realização do Sud-Express diario, pedia apenas como compensação que para o seu material circulante fosse elevado a um anno o prazo de importação temporaria, renovavel por annos successivos sem dependencia de minuciosas formalidades, apenas lhe foi concedida essa isenção com a condição de realizar primeiro o annuncio do intuito de tornar diario o Sud-Express.

Justamente magoada com esta prova de desconfiança em contraste com a sua boa vontade na realização de um plano de importancia capital para o nosso paiz, bem pode ser que essa boa vontade arefeça, abstando-se a companhia de mandar fabricar o material necessario para melhorar o seu serviço, enquanto o seu pedido não for cabalmente deferido.

Que perde o thesouro com a importação, sem direitos de alguns fourgons e carruagens de luxo que não podem ser fabricados no paiz e que veem proporcionar tão apreciaveis commodidades aos viajantes? E ha de naufragar incitivamente de tão capital importancia em tão minúsculo escolho?

Quando ao desembarque de passageiros, faltam caes para a sua atracção.

Junto do posto de desinfectão escasseia para os transatlanticos o espaço tomado pelos navios que ali descarregam carvão ou carregam toros.

Assim em 2 do corrente, estavam ali oito navios, quando o Atlantique atracou, não ficando lugar para outro transatlantico. Urge, pois, fazer quanto antes as obras previstas instantemente reclamadas, no interior da doca de Alcantara, para se transferirem para ali parte dos serviços commerciaes effectuados hoje do lado exterior, ficando assim mais espaço livre para a atracção e seja qual for o regimen adoptado para a exploração do porto de Lisboa.

Duas commissões, ultimamente nomeadas pelo governo, estudaram minuciosamente as providencias necessarias para que o porto de Lisboa desempehe cabalmente a sua missão.

Occupou-se em especial, uma d'ellas, dos meios de facilitar a atracção dos navios. Sem pretender emittir opinião sobre o regimen de exploração que haja de se adoptar a Sociedade Propaganda de Portugal, conscia de importancia que para o paiz tem o movimento de transito de passageiros entre a Europa e a America do Sul vem juntar as suas instancias ás do commercio para que sem perda de tempo, que pode ser irreparavel, e seja qual for o systema adoptado, se faça em Lisboa o que activamente se trata de fazer nos portos concorrentes, realisando as obras mais urgentes e adoptando as providencias que facilitem a atracção dos navios.

A abertura do posto de desinfectão constituiu apreciavel progresso.

Para tornar mais efficaz este melhoramento importa, porém remover alguns embarcos e imperfeições. Assim e para desejar, que a visita sanitaria e o desembarque de passageiros se possam effectuar sem demora, mesmo quando um paquete entre ao cair da tarde, tanto mais que a hora de partida

do Sud-Express não deixa folga bastante da manhã seguinte para o cumprimento de todas as formalidades sanitarias e fiscaes, tendo já succedido aos passageiros perderem o comboyo que desejavam aproveitar.

Cobra-se no posto de desinfectão a taxa de 800 reis por passageiro que segue em transito e cujas bagagens são selladas sem verificação.

Se pretende porém ficar em Lisboa ou demorar-se alguns dias no paiz eleva-se a taxa a 2\$500 rs, quasi o triplo, parecendo pois que é nosso intuito dar ao viajante que deseje conhecer o paiz, logo no momento de desembarque, uma impressão desagradavel, pelo contraste com a taxa estipulada para o que apenas atravessa Portugal sem o visitar. Teve-se talvez em vista crear-se receita para a rapida amortisação do emprestimo feito com o fim de construir o posto. Quanto não perde, porém, a economia do paiz se com estas e outras peias tolher o movimento de viajantes que venham visitalo e apreciar as suas incomparaveis bellezas?

Urge ainda que sejam tomadas providencias governativas e até se promulgue lei adequada a facilitar e promover o estabelecimento de hoteis que satisfaçam os requisitos de asseio e conforto exigidos pelos viajantes.

Pelo governo transacto foi apresentado ás camaras uma proposta de lei com esse intuito. Sem discutir os meios n'ella indicados, julga esta sociedade da maior urgencia providencias efficazes no que aos poderes publicos compita, para que nos principais centros de excursões possam encontrar os viajantes hospedagem civilisada, cessando assim um dos principaes senão o principal obstaculo, junto ao receio dos rigores fiscaes, para o desenvolvimento do excursionismo.

Permita, pois, v. ex.^a que, fiel ao seu programma, a Sociedade P. de Portugal recomende à esclarecida apreciação de v. ex.^a e do governo a que v. ex.^a preside, os assumptos a que se referiu e peça que pelas pastas referidas se providencie:

1.^o—Para que a «Compagnie Internationale des Wagons Lits» sejam desde já e sem condições, proporcionadas todas as facilidades para a importação do material circulante destinado aos comboys rapidos nacionaes e internacionaes;

2.^o—Para que sem perda de tempo, e custe o que custar, se iniciem no porto de Lisboa as obras indispensaveis para facilitar a atracção dos paquetes transatlanticos e se adoptem no mesmo intuito as necessarias providencias aproveitando-se o estudo de uma commissão para esse fim nomeada ha mezes;

3.^o—Que cessem todos os rigores inuteis de fiscalisação aduaneira nas fronteiras terrestres e maritimas.

4.^o—Que se faculte o desembarque dos passageiros no mesmo dia da chegada, mesmo quando os vapores entrem ao cair da tarde, fazendo-se o necessario serviço nocturno;

5.^o—Que se reduza a taxa paga no imposto de desinfectão pelos passageiros que não seguirem logo em transito, igualando-a á que a estes é imposta;

6.^o—Que se providencie para promover o estabelecimento de hoteis nas devidas condições nas

principaes localidades do paiz visitadas pelos excursionistas.

Formulando respeitavelmente estes pedidos tem a Sociedade a consciencia de que cumpre um dever patriótico, não sendo outro o seu fim senão cooperar para que o nosso paiz seja visitado e apreciado como merece para que a sua economia se resinta favoravelmente da mais facil e activa circulação de nacionaes e estrangeiros.

Lisboa, 1o de abril de 1906.

Ill.^{mo} e ex.^{mo} sr. conselheiro Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro, dignissimo presidente do concelho e ministro do reino.

Expediente

Por motivos de doença do proprietario d'este jornal não pode este sahir no ultimo domingo do que pedimos desculpa aos nossos assignantes e leitores.

O tempo

Depois de bastantes dias de rijas nortadas que estavam seccando bastante as terras altas, veio nos ultimos dias algumas chuvas, que, segundo dizem os nossos lavradores, muito beneficiou a mesmas terras.

Cães vadios

Não nos cançaremos de mais uma vez chamar a attenção de quem compete para a grossa matilha de cães vadios que diaramente enxameiam as ruas d'esta villa sem o devido respeito pelas canellas dos transeuntes que são assaltados a cada passo e com o grave risco de serem mordidos ou lhes pôrem em tiras as roupas.

Isto é um abuso e um perigo para a boa segurança da hygiene publica, pois ninguém está isento de que alguns desses animaes estejam raivosos o que constitue um grande perigo.

Aqui mais uma vez fazemos um appello a quem compete para dar ordens terminantes á sua devastação pondo em pratica o bato de strichinina ou então prohibir terminantemente que esses animaes andem nas ruas conforme faculta a lei.

Congresso medico

Tem reunido na capital, como estava annunciado concorrendo a elle mais de 500 congressistas de todas as nacionalidades.

Fallecimentos

Falleceu na segunda-feira da ultima semana depois de prolongados e dolorosos soffrimentos, o antigo mestre alfaiate, o muito conhecido e popular Gonçalo Luiz Felício, morador no largo do Outeiro d'esta villa.

Que descanse em paz.

Na 5.^a feira tambem da mesma semana falleceu na rua do Feital, d'esta villa, a sr.^a Antonia Julia Gonçalves da Rocha, a Florença, vendeira de farinhas, sepultando-se na sexta.

Paz á sua alma.

Tambem em um dos primeiros dias da referida semana falleceu uma creança de tenra idade do sr. Gaspar Domingos de Barros.

Moda Illustrada

Está publicado o n.^o 898, correspondente a 16 de Abril.

Armazens do Chiado

Recebemos ha dias um elegante catalogo da importante e bem conhecida casa commercial de Lisboa, a mais barateira do paiz, o que está de accordo com o exposto no catalogo agora distribuido, isto além dos valiosissimos brindes que a casa distribue aos seus numerosissimos freguezes.

Obrigados pela offerta.

A's juntas de parochia

Caderno da contribuição parochial para lançamento das derramas, á venda na livraria e typ. Espozendense.

Bilhetas com talão para cobrar a mesma derrama, em bom papel a preços reduzidos.

Certidões de relaxe em meia folha de papel almaço.

Ordens de pagamento em meia folha de papel com todos os dizeres necessarios.

Ha sempre grande quantidade de todos estes modelos impressos.

Aos parochos

Boletim mensal de estatística sanitaria ou, I Movimento de população.

Participação ao Curador dos orphãos, portaria de 27 de março de 1875 e lei de 13 de maio de 1897.

Eleições

Foram eleitos nas assembleias eleitoraes d'este concelho os seguintes senhores deputados:

Maioria.

Bacharel Antonio Peixoto Corrêa, Bacharel Francisco Botelho de Carvalho Oliveira Leite, Conselheiro João Alfredo de Faria, Coronel José Nicolau Raposo Botelho, Bacharel Manoel Joaquim Fratel e Visconde da Torre com 1.185 votos.

Mimoria.

Conselheiros, José Novaes e Arthur Montenegro com 1.015 votos.

O rigor do fisco em acção

Depois que o governo decretou o malfadado monopolio dos phosphoros as classes pobres têm soffrido privações e vexames, que mais e mais lhe vem agravam a miseria e infortunio no lar domestico.

O pobre que com grande sacrificio commette o gravissimo crime de empregar 10 reis em lumes de pau, por não ter meios de comprar os monopolisados é preso e multado pelos beaguins dos phosphoros e encerrado no aljube se não paga acto continuo a multa ou se affiança convenientemente.

Então assim se zomba da miséria que não tem dinheiro para pão em quanto que a gananciosa companhia se vai locupletando com o suor do pobre, não cumprindo uma das condições do contracto que é fornecer lumes de pau p'ras classes pouco abastadas?

Mas o que sobretudo revolta é os processos infames de que em muitas partes lançam mão os famigerados guardas dos phosphoros.

Combinam-se com alguns vendedores antecipadamente para que nas feiras façam venda dos lumes ás pessoas ignorantes que desconhecem a lei do fisco e lhas denunciam em seguida. E, assim, d'um canto qualquer, sahem os taes agentes como o ladrão de emboscada assaltando os desgraçados que cahirem na ratoeira de comprar os 10 reis dos lumes.

A este proposito noticiamos agora uma apreheensão de 30 rs. de lumes de enxofre feita a trez pobres mulheres, uma das Marinhas e duas de S. Bartholomeu, quando ha dias regressavam da feira de Santa Marinha de Forjães pelo incançavel e laborioso empregado Alexandre Gajo e outro, pagando as pacientes a terrivel multa para não cabirem com os ossos na cadeia.

Festas ao Senhor de Fão

Realizadas na ultima semana decorreram brilhantes todas as festas em honra do Bom Jesus de Fão, levadas a effeito pela digna Commissão que tambem soube desempenhar se dessa elevada missão e que por isso mesmo se impoz.

As ornamentações feitas a capricho satisfizeram na sua maxima plenitude.

As illuminações bem dispostas e em grande quantidade não deixaram nada a desejar.

O fogo, lindissimo não deixou desmerecer as fomas de que estavam precedidos os famados pyrochnicos, passando se uma noite cheia de encantos e attrativos n'aquelle pittoresco local da Alameda do Bom Jesus.

As musicas, tanto a de Barcellos como a da Povia de Varzim tocaram o que há de mais harmonioso e selecto, merecendo o rasgado elogio de todos quantos a ouviram.

A concorrência n'este dia e á noite foi enorme.

As regatas tambem agradaram bastante, vendo-se sobre o Cava-do grande quantidade de barcos todos embandeirados tocando em um d'elles os tamborileiros e subindo por essa occasião ao ar muita quantidade de foguetes.

Foi enfim uma festa cheia de attrativos e diversões que muito honra a sobredita commissão e povo fãozense.

PULVERISADORES VERMOREL

Para sulfatação das viugas

Custo 8\$000

A' venda no estabelecimento de

FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA ESPOZENDE

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS

DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se Papellaria Espozendense. Rua Direita.

Conferencia de Algeciras

A missão marroquina, embaixador allemão sr. conde de Tattenbach e ministros de Portugal, Belgica e Austria, foram conduzidos a Tanger pelo cruzador hespanhol «Molina» acompanhado por dois torpedeiros da marinha real hespanhola.

Derrama parochial de 1905

Como se ache ainda grande numero de bilhetas por cobrar da derrama parochial desta villa, lembramos a todas as pessoas que ainda estão em debito mandarem satisfazerem para assim não cahirem em relaxes pesados, pois consta nos que o serão breve todos os faltosos.

O aviso aqui fica.

Um nome em todos os labios

Pilulas Pink

O nome das Pilulas Pink encontra-se em todos os labios, o que é cau-a naturalissima. Lembrem-se das numerosas curas que ellas teem proporcionado. Pensem agora na satisfação experimentada por todos aquellos que, depois de terem engerido a titulo de ensaio uma enorme quantidade de medicamentos, se encontravam a final de contatão tão doentes como d'aute, e que, tendo um dia tomado as Pilulas Pink, recuperaram a boa saude com que já nao contavam. O nome das Pilulas Pink encontram-se em todos os labios, como poderia n'elles encontrar-se o de um grande medico, que tivesse a faculdade de poder tratar e alliviar os males dos habitantes de Portugal inteiro. O nome das Pilulas Pink encontra-se em todos os labios, particularmente n'este momento.

Ouve-se muitas vezes este dialogo:—«Ora vamos, meu amigo, o senhor que está sempre de perfeita saude, o senhor sobre quem a idade parece passar em vão, possui de certo um segredo para esse bello resultado. Qual é esse segredo? Peça-lhe que m'o revele.»—«O meu segredo?! E apenas a cura de primavera, que todos os annos faço com as Pilulas Pink. Tomo-as durante algumas semanas, encontro n'ellas novos recursos de força e de sangue puro e isto basta para me conservar n'este estado de boa saude até á proxima primavera voltar, comecei de novo, e espero poder assim proceder durante longo tempo ajudado».

Façam tambem a sua cura da primavera com as Pilulas Pink. Não podem imaginar todo o bem que assim experimentarão. Percer-lhes-ha que lhes corre nas veias um sangue novo, que uma nova seiva lhes circula em todo o organismo. Todas as impuridades que o corpo armazena durante a estação aspera serão eliminadas pelas vias naturaes, graças ao bom funcionamento dos rins, do figado e do intestino. Estas impuridades devem ser eliminadas por esses órgãos, não devem sahir pela pelle. As pessoas que teem na cara ou nas mãos eczemas e impigens, as que teem manchas vermiehas, borbullas e furuncullos com certeza não as eliminam d'esse modo. Os seus rins o seu figado, o seu intestino funcionam mal, e essas pessoas sem duvida alguma não seguiram a cura das Pilulas Pink. A cura das Pilulas Pink não dá aos doentes um allivio momentaneo. O bom effeito d'esta cura persiste e permite a cada qual oppurtar sem fadiga o novo periodo deprimente nos calores. As Pilulas Pink dão sangue, dão appetite, favorecem as digestões, tonificam o systema nervoso. Não podem encontrar tratamento mais conveniente para melhorarem o seu estado geral. Este tratamento serve para toda agente. Não é con-

trario a nenhum temperamento, faz bem a todos elles. Tão favoravel é para as creanças, meninas, e rapizes, como para os adultos e pessoas da idade. Sabemos quanto as Pilulas Pink valem. Vemos melhor que ninguem, pelas cartas que recebemos, como é grande a quantidade de pessoas a quem as Pilulas Pink teem feito bem.

Não podemos formular voto que vos seja mais propicio, que o de ver-vos começar com este tratamento benéfico, pois estamos certos que desde que tenhaes começado com elle, não pedireis outra cousa senão continuar a usal-o.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidas aos srs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C., succedores, Rua Monsinho da Silveira 85 Port.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormen-te uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

A todas as corporações

A Typographia Espozendense, montada a poder satisfazer todo e qualquer trabalho typographico, tanto de grandes tiragens como em perfeição e papeis á vontade do freguez, faz em todos esses trabalhos o desconto de 20 por cento mais barato do que em outra qualquer typographia, garantindo a superioridade do trabalho em perfeição.

SULPHATO DE COBRE

a 140 reis o kilo

A' venda no estabelecimento de

FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA ESPOZENDE

A asthma

Esta doença é localizada na parte superior dos órgãos respiratorios cuja membrana mucosa parece ser o sitio da congestão e irritação dolorosa. É caracterizada pela respiração curta, frequente e difficil, aperto do peito, tosse e amassas de suffocação, symptoms estes que se aggravam quando a pessoa se deita. O doente obterá grande allivio com o uso do Pectoral de Cereja do Dr. Ayer tomado em doses de 15 a 20 gottas uma hora durante os parochismos da doença.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.

Lowell, Mass. U. S. A. 4

ANNUNCIOS

BOAS ALVIÇARAS ANEL DE OURO

Perdeu-se um de ouro fôsko, á especie de argollão, no domingo de tarde, na romaria do Senhor de Fão. Quem o achou, queira fazer o favor de o entregar n'esta redacção, que receberá boas alviçaras.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 180 reis. A' venda na Papellaria e Livraria Espozendense.

482.000 REIS

Dão-se a juro, com boa hypotheca e fiador.

Confraria do S. Sacramento d'esta villa.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS (1.ª publicação)

P

Pelo juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do 3.º officio, correm

editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando Luiz Gonzaga Ribeiro Vianna e espoza, Jayne Maria Ribeiro Vianna, e espoza, residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, e D. Amelia Vianna de Sousa Ribeiro e marido Dr. Antonio de Sousa Ribeiro, residentes no Ultramar, em parte incerta para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Francisco Rodrigues Vianna, morador que foi n'esta villa, na qualidade de interessados, sendo egualmente citados todos os credores e legatarios desconhecidos, para o mesmo fim.

Espozende, 18 de abril de 1906.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Miroito

J. A. Serra

O escriptão ajudante

Emilio Bernardino Moreira

AO PUBLICO

O pyrotechnico Miguel Rodrigues Batboza, da freguezia das Marinhas, faz saber que admitu em sua officina dois artistas muito entendidos na arte de fogueteiro para assim se desempenhar de toda e qualquer encomenda que se lhe faça, podendo, por isso, competir com todos os seus collegas por mais nomeada que tenham.

O Miguel está apto para fabricar toda a variedade de fogo do ár, boquets, gyrandolas, com e sem côres, foguetes de 60 tiros (verdadeira artilheria) como tambem fogo preso ao agrado de todos.

De tudo se encarrega e desempenha por preços excessivamente baratos.

GIZES quadrados para bilhar cada um 5 reis. Duzia 55 reis.



CARREIRA DIARIA

Os alquiladores Carneiro, Bandeira & Carvalho, veem por este meio fazer publico e annunciarem que a partir de 2 do corrente mez de fevereiro estabeleceram carreiras diarias d'esta villa até ao caminho de ferro de Barcellos, pelos seguintes preços, por cada passageiro, sendo:

De Espozende a Palmeira	50 rs.
De » a Perilhal	80 »
De » a Mariz	120 »
De » a Barcellos	240 »
De » ao cam.º de ferro	250 »
De » a Fão	50 »

Carneiro, Bandeira & Carvalho

O primeiro signatario d'este annuncio, José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, encarregando-se tambem de fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquilador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brazileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

A maior e mais importante colleção de BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

Copias tiradas do natural e impressos nas officinas typographicas do «Povo Espozendense».

10 reis cada postal ou colleção de 5, 10 reis.

Desconto em porções superior a 25 exemplares.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Italiana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excelente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ba muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publico de Portugal e Imperatoria Geral de Hygiene da Cêria de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

LIVROS

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

- Romanceiro**, de Almeida Garret, 3 vol.
- Romanceiro geral**, colligido da tradição por Theophilo Braga, Coimbra, 1867—vol. 3.
- Floresta de Varios romances**, por Theophilo Braga, Porto 1868, 1 vol.
- Era Nova**, Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881, n.º 1 a 12, com front. e capa do vol. (collecção completa).
- Os Ciganos em Portugal**, com um estudo sobre o cação. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho, Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.
- Historia da Poesia popular portugueza**, por Theophilo Braga, 1 vol.
- Anthologia Portugueza**, por Theophilo Braga, 1 vol.
- Meteorologia popular**, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Camara, 1 vol. illustrado.
- Revista Universal**, (anno de 1844 e 1845), Lisboa. (Director) Castilho.
- Proverbios historicos e locuçoes populares**, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.
- Philosophia popular em proverbios** (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escolas), Lisboa 1882.
- Origens de Annexins, prologios, locuçoes populares, sigijos, etc** pelo Dr. Castro Lopes,—1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.
- Lendas dos vegetaes** por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.
- (D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).
- Cantos populares do Archipelago Açoriano**, publicados e annotados por Theophilo Braga, Porto, 1869, 1 vol. 8.º E.
- Lendas, tradições e contos hespanhols**, colligidos e trasladados por Brito Arane e revisados por A. da Silva Tullio 2 vol. E.
- Cantos populares do Brazil**, romances e xacaras, reinados e cheganças, versos geraes, quadrinhas, orações e perlandas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero 2 vol. enc.
- Balladas do Occidente**, de J Leite de Vasconcellos, 1 vol. brochado.
- Theophilo Braga e os antigos romanceliros de trovadores**, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Vernhagem, broch.
- Um arrabal nos suburbios de Lisboa**, (scenas de costumes populares) 1 vol.
- Os contos Apologos e fabulas da India**, 1 vol. br.
- Cancioneiro popular**, gallego y em particular de la provincia de Coroná por José Pires Bolesteros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.
- Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.**
- Collecção proverbios, adagios, refões, annexins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza**, por P. Perestrelo da Camara, Rio de Janeiro, 1848.
- Tradições e phantasias**, collecção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br.
- Festas e Tradições populares do Brazil**, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flumenius—Rio de Janeiro,—Fauchon e C, Livreros editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do *Povo Espozendense*, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas o bras e o seu custo, para assim se eutrar em contracto com seu dono.

Redacção Sua Veiga Beirão n.º—8—Espozeunde.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.
A' venda na **Livraria e Typographia Espozendense**,
Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

OURIVESARIA CARVALHO

DE
MANOEL FERNANDES DE CARVALHO
RUA DIREITA n.º 28
ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transacções.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.º e 5.º feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte de Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

OBRAS PRIMAS

Bibliotheca dos melhores livros de todas as litteraturas antigas e modernas

O NOSSO PLANO—Desejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das litteraturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organizando outra bibliotheca com o titulo:— «Livros d'ouro da Litteratura Portugueza»—de que sairá em breve o 1.º volume).

Imremos successivamente publicando obras, de Cervantes, Shakespeare, Moirine Goethe, Shitter, Dickens, La Fontaine, Gorki, wells, Rod, Prévost, Ibsen, Maupassant Pereda, Galdós, Ibañez, D'Annunzio, etc., etc., etc.

De cada auctor serão escrupulosamente escolhidas as obras primas, e traduzidas por escriptores de reconhecido merito, obedecendo sempre a um plano unico—de utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Bibliotheca virá a formar uma série das obras mais notaveis que o genio litterario tem produzido a travéz dos seculos, e tornar-se-ha indispensavel a todos os espiritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a criação da sua obra, e da acção que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL—Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadosamente impressas em bom papel e no tomato d'este prospecto.

Sahirá um volume por mez.

A maioria dos volumes será muito illustrada com o retrato do auctor e com reproduções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originaes d'artistas portuguezes; e, se o favor do publico nos auxiliar, iremos sempre introduzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitar-nos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a acquisição regular dos volumes da nossa Bibliotheca, fazemos um serviço assignatura por series de 5 e 10 volumes.

O PREÇO—Cada volume costará: Avulso em todo o paiz. Em brochura..... 200 reis. Encadernado em panno, com ferros especiaes

300 reis. Por assignatura. Serie de 5 volumes (brochados).....	900
reís (encadernados).....	13400
reís. Serie de 10 volumes (brochados).....	13800
reís (encadernados).....	23700

Para tomar a assignatura basta enviar-nos um postal dizendo:—Assigno as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochado)— escrevendo bem claramente o nome e a direcção do correio.

Ao recebermos este postal e svrarmos immediatamente os volumes publicados e faremos a cobrança pel correio.

O ENGENHOSO FIDALGO
DOM QUICHOTE DELLA MANCHA
Composto por
MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 paginas, de 48 linhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações:

Em brochura..... 200 reis

Encadernado em panno com capas especiaes..... 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes)

Pelo correio franco de porte

Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quiçote» para encetar-nos a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festejou o tricentenario do apparecimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, dent o em pouco começará a collecção da nossa Bibliotheca a ser d'uma acquisição relativamente dispensiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isso «aconselhamos as pessoas que pensem em fazer a assignatura» a que se «nos dirijam sem demora» porque assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuindo uma bibliotheca escolhida sem sentir a despeza:

Dirigir os pedidos a Livraria Espozendense ou a qualquer Livraria, ou a

FERREIRA & OLIVEIRA L.º—Livreros-editores

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celobres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Ltda—Livreros-editores
Rua Aurea, 132 a 138—Lisboa

Acaba de publicar-se:

Henrique de Vasconcellos

“FLIRTS.”

(CONTOS)

1 vol. In-8.º brochado 500 re.

CARTÕES DE VISITA

60 qualidades de typos á escolha. Bom cartão, magnificamente impressos, a preços reduzidos.

Macetes para calendarios

Grande remessa em diferentes tamanhos e preços, á venda na nossa Papelaria, rua Direita n.º 7 a 9.